



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Crítérios de amostragem de sementes de araucária via análise multivariada

Juliana Lis do Carmo

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Pontifícia Universidade do Paraná

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,

valderes.sousa@embrapa.br

Osmir José Lavoranti

Estatístico, Doutor, Analista da Embrapa Florestas

Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze, espécie que ocorre predominantemente na região Sul do Brasil, foi intensivamente explorada, especialmente pela excelente qualidade da sua madeira e subprodutos, incluindo o pinhão. Pelo grau de ameaça da espécie e frente à impossibilidade da exploração de remanescentes nativos, o estabelecimento de plantios para atender especialmente à demanda de madeira e de pinhões se justifica. Assim faz-se necessário o estabelecimento de programas de melhoramento genético visando à produção de material com superioridade genética para os plantios. A proposta desse trabalho foi estabelecer critérios de amostragem para a seleção de matrizes mais produtivas para pinhão. As avaliações foram feitas medindo-se os pinhões de um teste de procedência/progênie, aos 35 anos de idade, estabelecido em Colombo-PR. As variáveis comprimento, diâmetro médio e peso foram obtidas para 7912 pinhões oriundos de 97 pinhas, separadas por progênie. Após as medições processou-se a estatística descritiva, separando os pinhões/pinhas em classes



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

denominadas pequenas (abaixo do quartil 1), médias (entre quartil 1 e 3) e grandes (acima do quartil 3). Com base nessa estratificação montou-se a função discriminante linear amostral de Fischer e processou a separação da população com base nessa função. A contribuição de cada variável, nessa nova população criada, foi quantificada pelo coeficiente do fator rotacionado, utilizando-se o método Varimax. Com base nos dois primeiros fatores, que contemplaram 93,36 % da variação total populacional, identificou-se a variável peso como principal carácter de variação, com 77,61 %. Através da técnica de amostragem estratificada, utilizando como base a população estratificada pela função discriminante de Fischer e os dois primeiros fatores, determinou-se o número de pinhões necessários para quantificar o peso de pinhões por progênie. Para um nível de confiança de 95 %, verificou-se a necessidade de amostrar 6 pinhões grandes, 28 pinhões médios e 7 pinhões pequenos, por progênie. Embora a técnica traga benefícios aos melhoristas, definindo o carácter principal e a quantificação da produção de pinhões na população e, aos produtores, pela quantificação da produção total por árvore, estudos de validação desses critérios são necessários para comprovação dos resultados.

Palavras-chave: seleção, melhoramento florestal, produção de pinhão.